

BOLETIM

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

NÚMERO 21



**BELO
HORIZONTE**
P R E F E I T U R A

BOLETIM

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

NÚMERO 21

Elaboração

Ana Emília Oliveira Ahouagi
Ana Gabriela Nunes da Silva Melo
Debora Gontijo Braga
Natália Patrícia Batista Torres
Marfrânea Souza Rêgo
Isabela Vaz Leite Pinto
Natalia de Campos Souto
Vinícius Oliveira de Faria

Revisão

Ana Ludmila Santos Plauska
Cristiane Hernandes da Silva
Juliana de Oliveira Gomes Ramos
Marcela Cristina Morais de Souza
Thiago Rabelo Andrade

Projeto Gráfico

Produção Visual - Assessoria de Comunicação Social
Secretaria Municipal de Saúde

APRESENTAÇÃO

Esta é a 21ª edição do Boletim da Assistência Farmacêutica, publicação eletrônica periódica da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH).

Nesta edição, são apresentados os resultados do Programa de Farmacovigilância da SMSA-BH referentes ao 2º semestre de 2025, com dados provenientes da planilha de registro compartilhada com as Farmácias Regionais e do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (NOTIVISA).

O boletim traz, ainda, atualizações da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT), em caráter informativo, com o objetivo de apoiar os profissionais quanto ao acesso aos medicamentos da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME) e conferir transparência aos encaminhamentos relacionados às dúvidas e demandas submetidas à Comissão.

Também é abordado o acesso à Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) na rede SUS-BH, com detalhamento da organização do cuidado na rede de atenção à saúde, incluindo a porta de entrada na Atenção Primária, os critérios de elegibilidade, os fluxos de encaminhamento para a Atenção Especializada, a atuação multiprofissional, bem como as etapas de dispensação e acompanhamento clínico dos usuários, no contexto da prevenção combinada do HIV.

Adicionalmente, apresenta-se o 18º volume do Boletim de Uso Racional de Medicamentos, que destaca a estratégia "Agenda de Remédios", ferramenta visual amplamente utilizada na prática farmacêutica no SUS-BH para apoio à adesão terapêutica.

Convidamos os farmacêuticos da Rede SUS-BH a compartilharem trabalhos, estudos de caso clínico ou sugestões de temas. As contribuições podem ser encaminhadas para o e-mail **farmacovigilancia@pbh.gov.br**.

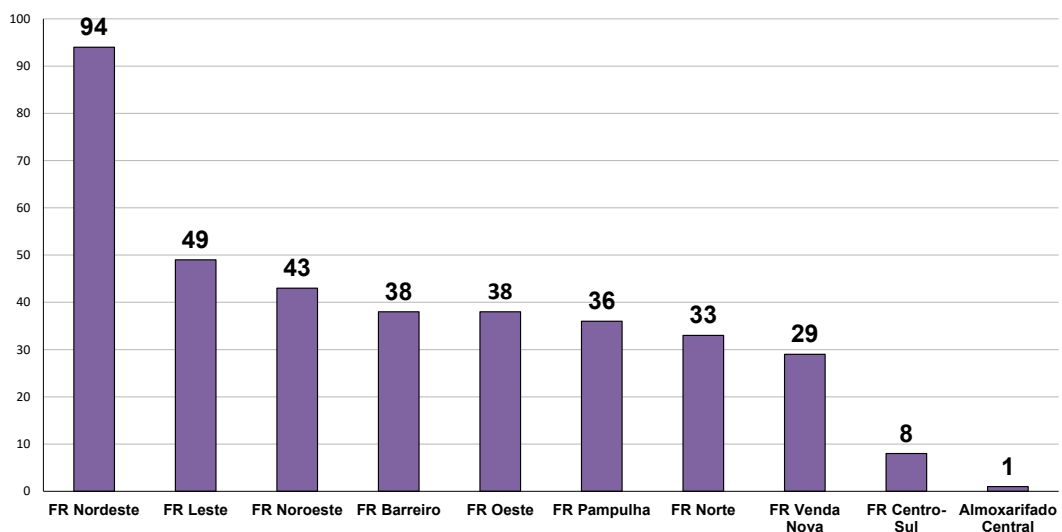
1. DADOS DO PROGRAMA DE FARMACOVIGILÂNCIA DA SMSA-BH

1.1 NOTIFICAÇÕES DE SUSPEITAS DE DESVIOS DE QUALIDADE EM MEDICAMENTOS

No 2º semestre de 2025, foram notificadas à ANVISA 369 suspeitas de desvios de qualidade em medicamentos.

De acordo com o gráfico 1, que apresenta a distribuição das notificações por regional no segundo semestre de 2025, a Farmácia Regional Nordeste registrou o maior número de notificações de suspeita de desvio (n=94), enquanto a Almojarifado Central o menor quantitativo (n=1). Essas notificações contribuem para evitar possíveis problemas relacionados ao uso dos medicamentos.

Gráfico 1: Distribuição das notificações por regional, referente ao segundo semestre de 2025.

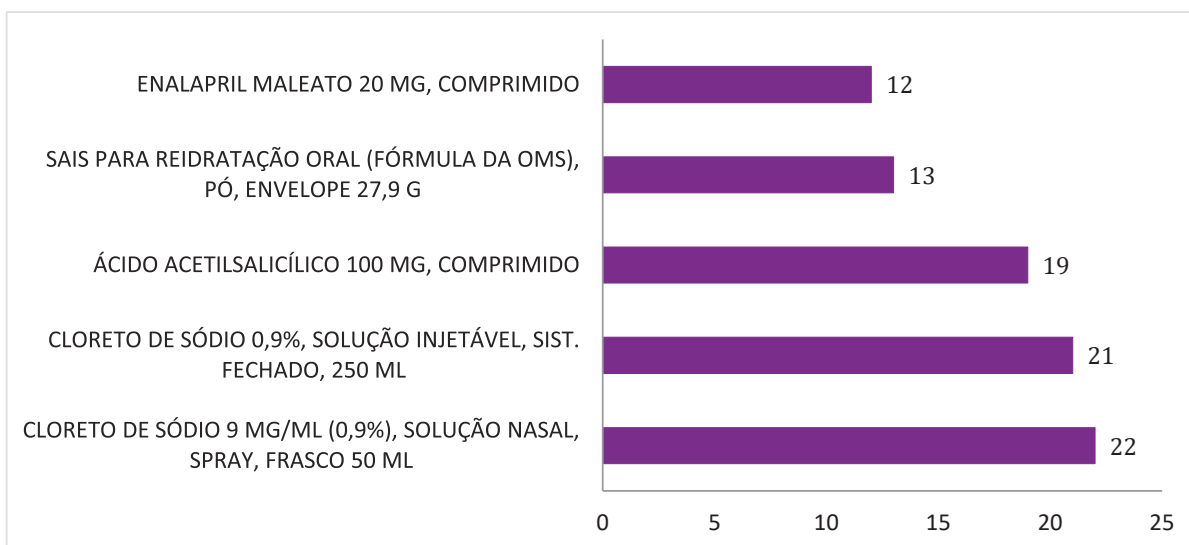


Fonte: Planilha de registro dos desvios de qualidade do Programa de Farmacovigilância SMSA-BH - GAFIE, 2025.

1.2 MEDICAMENTOS ENVOLVIDOS NAS SUSPEITAS DO DESVIO

Das notificações realizadas, foram identificados 113 medicamentos com suspeitas de desvios de qualidade no 2º semestre de 2025. No gráfico 2, estão apresentados os cinco medicamentos com maior número de notificações:

Gráfico 2: Os principais medicamentos notificados, referente ao segundo semestre de 2025.



Fonte: Planilha de registro dos desvios de qualidade do Programa de Farmacovigilância SMSA-BH - GAFIE, 2025.

A lista completa dos medicamentos e o número de vezes em que foram notificados estão disponíveis no Apêndice I deste boletim.

1.3 RISCO SANITÁRIO

O risco sanitário é a propriedade de uma atividade, serviço ou substância, de produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana. Esse risco pode ser classificado de acordo com seu potencial de dano, como risco sanitário I, II e III. As queixas técnicas classificadas como risco sanitário I representam um risco significativo à saúde dos usuários. Por esse motivo, ao serem identificadas, devem ser notificadas imediatamente à ANVISA e à Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (GAFIE).

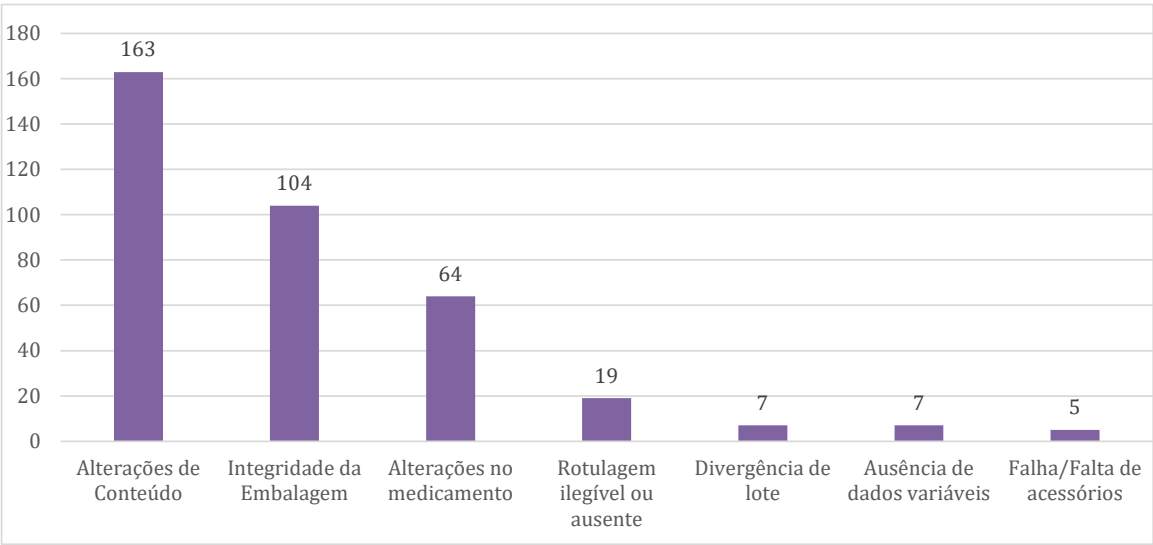
Em relação ao risco sanitário das 369 notificações, no período do 2º semestre de 2025, temos:

CLASSE DE RISCO	QTD. NOTIFICAÇÕES	PORCENTAGEM
Risco I	0	0%
Risco II	224	60,7%
Risco III	145	39,30%

1.4 NOTIFICAÇÃO CONFORME A NATUREZA DOS POSSÍVEIS DESVIOS

No que se refere à natureza das notificações, as queixas mais frequentes envolveram alterações no conteúdo do medicamento (163 registros), seguidas por irregularidades na integridade da embalagem (104) e falhas ou ausência de acessórios (5). O detalhamento das demais ocorrências está apresentado no Gráfico 3.

Gráfico 3: Distribuição das queixas conforme a natureza do desvio, referente ao segundo semestre de 2025.



Fonte: Planilha de registro dos desvios de qualidade do Programa de Farmacovigilância SMSA-BH - GAFIE, 2025.

APÊNDICE

Apêndice I – Número das notificações das suspeitas dos desvios de qualidade do medicamento padronizado na REMUME-BH - 2º semestre de 2025.

Nº	MEDICAMENTO	QTD NOTIFICAÇÕES
1	CLORETO DE SÓDIO 9 MG/ML (0,9%), SOLUÇÃO NASAL, SPRAY, FRASCO 50 ML	22
2	CLORETO DE SÓDIO 0,9 %, SOLUÇÃO INJETÁVEL, SISTEMA FECHADO, 250 ML.	21
3	ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG, COMPRIMIDO.	19
4	SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL (FÓRMULA DA OMS), PÓ, ENVELOPE 27,9 G.	13
5	ENALAPRIL, MALEATO 20 MG, COMPRIMIDO.	12
6	AZITROMICINA 500 MG, COMPRIMIDO.	12
7	LORATADINA 1 MG/ML, XAROPE, FRASCO 100 ML.	11
8	FLUOXETINA, CLORIDRATO 20 MG, CÁPSULA.	11
9	SINVASTATINA 40 MG, COMPRIMIDO.	10

Nº	MEDICAMENTO	QTD NOTIFICAÇÕES
10	AMOXICILINA 500 MG + ÁCIDO CLAVULÂNICO 125 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	8
11	NORETISTERONA, ENANTATO 50 MG + ESTRADIOL, VALERATO 5 MG, INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML.	8
12	IBUPROFENO 600 MG, COMPRIMIDO.	7
13	AMOXICILINA 500 MG, CÁPSULA.	7
14	DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO GOTEJADOR 20 ML.	7
15	METFORMINA, CLORIDRATO 500 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	6
16	PREDNISOLONA, FOSFATO SÓDICO 3 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 60ML + MEDIDOR.	6
17	NITROFURANTOÍNA 100 MG, CAPSULA GELATINOSA.	6
18	FUROSEMIDA 40 MG, COMPRIMIDO.	5
19	LOSARTANA POTÁSSICA 50 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	5
20	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 10 MG, COMPRIMIDO.	5
21	CAPTOPRIL 5 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 100 ML.	5
22	PARACETAMOL 200 MG/ML, SOLUCAO ORAL, FRASCO 15 ML.	4
23	ÁGUA PARA INJEÇÃO, AMPOLA 10 ML.	4
24	SULFATO FERROSO 40 MG DE FERRO ELEMENTAR, COMPRIMIDO REVESTIDO.	4
25	OMEPRAZOL 20 MG, CÁPSULA.	4
26	BENZILPENICILINA BENZATINA 1.200.000 UI, PÓ LIOFILIZADO, INJETÁVEL, FRASCO AMPOLA.	4
27	FENITOÍNA 100 MG, COMPRIMIDO.	4
28	CLONAZEPAM 2,5 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO GOTEJADOR 20 ML.	3
29	CLONAZEPAM 2 MG, COMPRIMIDO.	3
30	AMOXICILINA 50 MG + ÁCIDO CLAVULÂNICO 12,5 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL, FRASCO 75 ML + COPO MEDIDOR.	3
31	PREDNISONA 20 MG, COMPRIMIDO.	3
32	ÁCIDO FÓLICO 0,2 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 30 ML.	3
33	SINVASTATINA 20 MG, COMPRIMIDO.	3
34	HIDROCLOROTIAZIDA 25 MG, COMPRIMIDO.	3
35	DEXAMETASONA, ACETATO 1 MG/G, CREME, BISNAGA 10 G.	3
36	FLUCONAZOL 150 MG, CÁPSULA.	3
37	CIPROFLOXACINO 500 MG, COMPRIMIDO.	3
38	ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO 4 MG + DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA VIDRO ÂMBAR 5 ML	3
39	ALOPURINOL 100 MG, COMPRIMIDO.	3
40	CLORETO DE SÓDIO 0,9 %, SOLUÇÃO INJETÁVEL, SISTEMA FECHADO, 500 ML.	3
41	ETINILESTRADIOL 0,03 MG + LEVONORGESTREL 0,15 MG, DRÁGEA, ESTOJO CALENDÁRIO 21 UN.	2
42	AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG, COMPRIMIDO.	2
43	CARBAMAZEPINA 200 MG, COMPRIMIDO.	2
44	ENALAPRIL, MALEATO 5 MG, COMPRIMIDO.	2

Nº	MEDICAMENTO	QTD NOTIFICAÇÕES
45	DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA 2 ML.	2
46	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 25 MG, COMPRIMIDO.	2
47	ESPIRONOLACTONA 100 MG, COMPRIMIDO.	2
48	BICARBONATO DE SÓDIO 84 MG/ML (8,4%), SOLUÇÃO INJETÁVEL, SISTEMA FECHADO, 250 ML.	2
49	AMOXICILINA 50 MG/ML, PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL, FRASCO 60 ML + MEDIDOR.	2
50	TIAMINA, CLORIDRATO 300 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO	2
51	SULFADIAZINA DE PRATA MICRONIZADA 1%, CREME, POTE OU TUBO COM 50 GRAMAS	2
52	NORTRIPTILINA, CLORIDRATO 50 MG, CÁPSULA.	2
53	PROPRANOLOL, CLORIDRATO 40 MG, COMPRIMIDO.	2
54	LÍCIO, CARBONATO 300 MG, COMPRIMIDO.	2
55	NORTRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG, CÁPSULA.	2
56	HIDRALAZINA, CLORIDRATO 25 MG, DRÁGEA.	2
57	GLICERINA 12%, SOLUÇÃO, FRASCO/BOLSA 500 ML + CÂNULA RETAL.	2
58	LACTULOSE 667 MG/ML, XAROPE, FRASCO 200 ML.	2
59	LEVOTIROXINA SÓDICA 100 MCG, COMPRIMIDO.	2
60	METILDOPA 500 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	2
61	METFORMINA, CLORIDRATO 850 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	2
62	IVERMECTINA 6 MG, COMPRIMIDO.	2
63	LACTULOSE 667 MG/ML, XAROPE, FRASCO 120 ML.	2
64	IBUPROFENO 50 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL GOTAS, FRASCO 30ML.	2
65	GLICOSE 500 MG/ML (50 %), SOLUÇÃO HIPERTÔNICA INJETÁVEL, AMPOLA 20 ML.	2
66	CARBONATO DE CÁLCIO 1250 MG (CÁLCIO ELEMENTAR 500 MG) + COLECALCIFEROL 400 UI, COMPRIMIDO.	2
67	CARVEDILOL 12,5 MG, COMPRIMIDO.	2
68	ALBENDAZOL 40 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL, FRASCO 10 ML	1
69	ESPIRONOLACTONA 25 MG, COMPRIMIDO.	1
70	DOMPERIDONA 1 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL, FRASCO 100 ML + MEDIDOR.	1
71	CLORETO FÉRICO 500 MG/ML (50%), GEL, BISNAGA 10 G.	1
72	DEXAMETASONA, FOSFATO DISSÓDICO 4 MG/ML, INJETÁVEL, AMPOLA 2,5 ML	1
73	DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 0,4MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 100ML + MEDIDOR.	1
74	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 100 MG, COMPRIMIDO.	1
75	CEFALEXINA, MONOHIDRATADA 500 MG, DRÁGEA/ COMPRIMIDO/CAPSULA.	1
76	CLORETO DE POTÁSSIO 100 MG/ML (10%), SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA 10 ML.	1
77	ALOPURINOL 300 MG, COMPRIMIDO.	1

Nº	MEDICAMENTO	QTD NOTIFICAÇÕES
78	AMOXICILINA 50 MG + ÁCIDO CLAVULÂNICO 12,5 MG/ML, SUSPENSÃO ORAL, ML + MEDIDOR.	1
79	AMOXICILINA 1 G + ÁCIDO CLAVULÂNICO 200 MG, PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL, FRASCO AMPOLA.	1
80	ATENOLOL 50 MG, COMPRIMIDO.	1
81	BUDESONIDA 50 MCG/DOSE, SUSPENSÃO NASAL, FRASCO.	1
82	GLIBENCLAMIDA 5 MG, COMPRIMIDO.	1
83	FUROSEMIDA 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA 2 ML.	1
84	ESTRIOL 1 MG/G, CREME VAGINAL, BISNAGA 50 G + APLICADOR.	1
85	METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA 2 ML.	1
86	LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 20 MG/G GEL, BISNAGA 30 G.	1
87	LEVOTIROXINA SÓDICA 25 MCG, COMPRIMIDO.	1
88	LEVODOPA 200 MG + BENSERAZIDA 50 MG, COMPRIMIDO.	1
89	METILDOPA 250 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	1
90	HALOPERIDOL 5 MG, COMPRIMIDO.	1
91	HALOPERIDOL, DECANOATO 50 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL, AMPOLA VIDRO ÂMBAR 1 ML.	1
92	HALOPERIDOL 1 MG, COMPRIMIDO.	1
93	HALOPERIDOL 2 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO ÂMBAR GOTEJADOR 20 ML.	1
94	ISSORBIDA, MONONITRATO 40 MG, COMPRIMIDO.	1
95	INSULINA NPH CANETA 100 UI/ML, SUSPENSÃO INJETÁVEL, CANETA DESCARTÁVEL 3 ML	1
96	ITRACONAZOL 100 MG, CÁPSULA.	1
97	MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO 150 MG/ML, SUSPENSÃO INJETÁVEL, AMPOLA 1 ML.	1
98	MICONAZOL, NITRATO 20 MG/G, CREME DERMATOLÓGICO, BISNAGA 28 G.	1
99	METRONIDAZOL 250 MG, COMPRIMIDO.	1
100	OSELTAMIVIR, FOSFATO 30 MG, CÁPSULA.	1
101	OXCARBAZEPINA 600 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	1
102	NOREPINEFRINA, HEMITARTARATO 2 MG/ML, INJETÁVEL, AMPOLA 4 ML.	1
103	NISTATINA 100.000 UI/ML, SUSPENSÃO ORAL, FRASCO 50 ML.	1
104	MICONAZOL, NITRATO 20 MG/G, CREME VAGINAL, BISNAGA 80 G + APLICADOR.	1
105	NORFLOXACINO 400 MG, COMPRIMIDO.	1
106	PROMETAZINA, CLORIDRATO 25 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	1
107	PREDNISONA 5 MG, COMPRIMIDO.	1
108	RISPERIDONA 1 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO.	1
109	SULFAMETOXAZOL 400 MG + TRIMETOPRIMA 80 MG, COMPRIMIDO.	1
110	SULFATO FERROSO 125 MG/ML (25 MG FERRO/ML), SOLUÇÃO ORAL, FRASCO VIDRO ÂMBAR 30 ML + MEDIDOR.	1

Nº	MEDICAMENTO	QTD NOTIFICAÇÕES
111	VALPROATO DE SÓDIO 288 MG (250 MG DE ÁCIDO VALPRÓICO), CÁPSULA.	1
112	ÁCIDO FÓLICO 5 MG, COMPRIMIDO.	1
113	ÓLEO MINERAL PURO, FRASCO 100 ML + MEDIDOR.	1
	TOTAL	369

Fonte: Planilha de registro dos desvios de qualidade do Programa de Farmacovigilância SMSA-BH -GAFIE, 2025.

Apêndice II – Número das notificações das suspeitas dos desvios de qualidade do medicamento padronizado na REMUME-BH - 2º semestre de 2025, conforme a forma farmacêutica.

Nº	DESCRIÇÃO DO DESVIO POR FORMA FARMACÊUTICA	QTD NOTIFICAÇÕES
1	Sólidos – blíster danificado ou com selagem inadequada e a embalagem secundária estava lacrada pelo fabricante	45
2	Sólidos - blíster com bolha vazia e selagem íntegra	38
3	Sólidos - comprimido partido/esfarelado e selagem íntegra	32
4	Líquidos/semissólidos - vazamento na selagem/tampa devido à falha no processo de produção, embalagem secundária estava lacrada	30
5	Conteúdo incompleto e a embalagem estava lacrada pelo fabricante/fornecedor/transportador	27
6	Conteúdo incompleto e a embalagem terciária estava lacrada pelo fabricante	24
7	Líquidos – recipiente com conteúdo inferior devido à falha no processo de envase, embalagem íntegra	22
8	Injetáveis – recipiente com conteúdo inferior devido à falha no processo de envase, embalagem íntegra	14
9	Conteúdo superior ao informado no rótulo e a embalagem terciária estava lacrada pelo fabricante	12
10	Sólidos – alteração de cor e selagem íntegra	12
11	Desvio detectado e a embalagem secundária estava lacrada pelo fabricante	11
12	Desvio detectado e a embalagem estava lacrada pelo fabricante/fornecedor/transportador	11
13	Sólidos - cápsula aberta e selagem íntegra	10
14	Líquidos/semissólidos - embalagem quebrada, com rachaduras ou furos devido à falha no processo de produção e não no manuseio e/ou transporte	9
15	Sólidos - conteúdo vazio e lacre íntegro	8
16	Rótulo presente sem gravação de lote, data de fabricação e/ou data de validade	7
17	Divergência de lote entre a embalagem secundária e terciária	6
18	Injetáveis - ampola/frasco com vazamento de origem não identificada devido à falha no processo de produção e não no manuseio e/ou transporte	6
19	Sólidos - mais de um comprimido por bolha	6
20	Desvio detectado e a embalagem terciária estava lacrada pelo fabricante	6

Nº	DESCRIÇÃO DO DESVIO POR FORMA FARMACÊUTICA	QTD NOTIFICAÇÕES
21	Conteúdo superior ao informado no rótulo e a embalagem estava lacrada pelo fabricante/fornecedor/transportador	5
22	Desvio detectado e a embalagem estava lacrada pelo fabricante	5
23	Presença de corpo estranho e a embalagem estava lacrada pelo fabricante	4
24	Injetáveis - ampola/frasco com ausência de lacre	4
25	Líquidos e Injetáveis - alteração no pó para ressuspensão	3
26	Conteúdo superior ao informado no rótulo e a embalagem secundária estava lacrada pelo fabricante	2
27	Injetáveis - ampola/frasco quebrado devido à falha no processo de produção e não no manuseio e/ou transporte	2
28	Semissólidos - recipiente com conteúdo inferior devido à falha no processo de envase, embalagem íntegra	2
29	Sólidos - cápsula se desintegrando e selagem íntegra	2
30	Líquidos e Injetáveis - formação de precipitado/sobrenadante	1
31	Sólidos - comprimido prensado fora da bolha	1
32	Líquidos/semisólidos – lacre ausente e embalagem secundária estava lacrada pelo fabricante	1
33	Líquidos/semisólidos - lacre violado e embalagem secundária estava lacrada pelo fabricante	1
	TOTAL	369

Fonte: Planilha de registro dos desvios de qualidade do Programa de Farmacovigilância SMSA-BH - GAFIE, 2025.

2. ATUALIZAÇÕES DA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA (CFT)

Conforme as discussões ocorridas nas reuniões entre os membros da CFT, deliberações são enviadas aos profissionais da Rede SUS/BH, como forma de sanar dúvidas e atualizar os profissionais de acordo com os fluxos estabelecidos previamente em notas técnicas e informes.

No **Quadro 1**, apresentamos um resumo das deliberações do segundo semestre de 2025:

DELIBERAÇÃO	DETALHAMENTO
Medicamentos estratégicos descontinuados pelo Ministério da Saúde	Os seguintes medicamentos estratégicos foram descontinuados pelo Ministério da Saúde e serão excluídos da próxima versão da REMUME-BH: - EFAVIRENZ 200 MG, COMPRIMIDO, FRASCO 90 UNIDADES. - EFAVIRENZ 30 MG/ML, SOLUÇÃO ORAL, FRASCO 180 ML. - ENFUVIRTIDA 90 MG/ML, PÓ LIOFILIZADO INJETÁVEL 90 MG/ML, FRASCO-AMPOLA 90 MG. - LEDIPASVIR + SOFOSBUVIR 90+400 MG, COMPRIMIDO REVESTIDO. - LOPINAVIR 100 MG + RITONAVIR 25 MG, COMPRIMIDO, FRASCO 60 UNIDADES. - RALTEGRAVIR 100 MG, COMPRIMIDO, FRASCO 60 UNIDADES. - RALTEGRAVIR 400 MG, COMPRIMIDO, FRASCO 60 UNIDADES. - RITONAVIR 100 MG, PÓ PARA SUSPENSÃO ORAL, 30 ENVELOPES.

DELIBERAÇÃO	DETALHAMENTO
Medicamentos incorporados pelo Ministério da Saúde	Os seguintes medicamentos estratégicos foram incorporados pelo Ministério da Saúde e serão incluídos da próxima versão da REMUME-BH: - DACLATASVIR, DICLORIDRATO 60MG, COMPRIMIDO. - DOLUTEGRAVIR SÓDICO 50 MG + LAMIVUDINA 300 MG, COMPRIMIDO. - DOLUTEGRAVIR SÓDICO 5 MG, COMPRIMIDOS DISPERSÍVEIS. - FOSTENSAVIR 600 MG, COMPRIMIDO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA. - HIDROXOCOBALAMINA (VITAMINA B12) CLORIDRATO 5G, PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL, FRASCO AMPOLA. - SOFOSBUVIR + VELPATASVIR + VOXILAPREVIR 400+100+100MG, COMPRIMIDO REVESTIDO. - SOFOSBUVIR + VELPATASVIR 50+200 MG, GRANULADO.
Ampliação da utilização de lidocaína associada a benzilpenicilina para o tratamento de sífilis nos Centros de Saúde	Foi possível ampliar a disponibilização do uso de lidocaína associada a benzilpenicilina benzatina 1.200.000 para todos os usuários em tratamento de sífilis na Atenção Primária à Saúde (APS). A CFT divulgou essa informação via e-mail e no "Acontece saúde".
Disponibilização de colecalciferol 200 UI/gota na Rede	Em outubro/2025, foi disponibilizado à Rede o item colecalciferol 200 UI/gota, sob regulação. O Informe Técnico GAFIE nº7/2025 esclarece o público a ser contemplado com este medicamento: • Crianças com até 1 ano, 11 meses e 29 dias; • Crianças de 2 a 12 anos de idade com as seguintes condições clínicas: » Insuficiência renal; » Síndrome nefrótica; » Uso de medicamentos como rifampicina, isoniazida e/ou anticonvulsivantes

DELIBERAÇÃO	DETALHAMENTO
Divulgação da NOTA TÉCNICA CFT nº5 - PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS/INSUMOS PARA OS ATENDIMENTOS NA SALA DE OBSERVAÇÃO E NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	Em 11/11/2025, a CFT divulgou a versão 7 da Nota técnica CFT nº5 - PADRONIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS/INSUMOS PARA OS ATENDIMENTOS NA SALA DE OBSERVAÇÃO E NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Como principais alterações destacam-se: a inclusão de 2 ampolas de Dexametasona 4 mg/ml ampola 2,5 ml na lista Carro de Urgência e Emergência e a exclusão o item fenoterol solução para nebulização do elenco da Sala de Observação pois este item não está mais disponível na REMUME-BH. A nova versão está disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/itdg/Nota%20T%C3%A9cnica%20n%C2%BA05_2025.pdf .
Divulgação do MANUAL ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS PADRONIZADOS NA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS	Em 17/11/2025, a CFT divulgou o documento MANUAL ORIENTAÇÕES SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS PADRONIZADOS NA RELAÇÃO MUNICIPAL DE MEDICAMENTOS. O documento reúne orientações gerais sobre a administração de medicamentos injetáveis. Ele foi elaborado de forma multiprofissional e contou com a participação de profissionais de diversas categorias da Rede SUS-BH, membros da Comissão de Farmácia e Terapêutica e também com o apoio técnico-científico do Centro de Estudos de Medicamentos da Universidade Federal de Minas Gerais (CEMED). O Manual está disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/ntcft/Manual%20de%20Injet%C3%A1veis%20SMSA.pdf
Divulgação da NOTA TÉCNICA CFT nº14/2025 - Padronização dos medicamentos constantes nos carrinhos de emergência e maletas de transporte das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/BH).	Em 15/12/2025, a CFT divulgou a Nota técnica CFT nº14/2025 - Padronização dos medicamentos constantes nos carrinhos de emergência e maletas de transporte das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA/BH). Destaca-se que foram realizadas alterações na composição dos carros de emergência e maleta de transporte das UPAs comparados à versão anterior, divulgada em 2020. Foram incluídos e excluídos alguns itens, além de serem realizadas alterações no quantitativo previsto para vários medicamentos. A Nota técnica em questão está disponível em: http://manuaisdasaude.pbh/af/ntcft/NT%20CFT%202025%2014.pdf
Divulgação da Nota técnica CFT nº08/2025: Padronização de heparina de baixo peso molecular para terapia de ponte nas Clínicas de Anticoagulação da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH.	Em 15/12/2025, a CFT divulgou a versão 2 da Nota Técnica CFT nº 08/2025 - Padronização de heparina de baixo peso molecular para terapia de ponte nas Clínicas de Anticoagulação da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH. Destaca-se que as principais alterações são relativas à objetividade do texto e aos formulários a serem preenchidos pelos prescritores, sendo que os critérios de dispensação da Enoxaparina para Terapia de Ponte não foram alterados. Permanecem os critérios de dispensação de heparinas presentes na Nota Técnica CFT Nº 04/2025 - Padronização de Heparinas na Secretaria Municipal de Saúde (SMSA)/BH. A Nota técnica CFT nº08/2025 está disponível em: http://manuaisdasau-de.pbh/af/ntcft/NT%20CFT%202025%2008.pdf

3. ACESSO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) NA REDE SUS-BH

O acesso à Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte é organizado de forma a garantir acompanhamento contínuo, integral e multiprofissional aos usuários. Esse processo envolve diferentes pontos da rede de atenção à saúde e está estruturado em etapas que contemplam desde o acolhimento inicial até a dispensação do medicamento e o seguimento clínico do paciente.

A porta de entrada para o acesso à PrEP ocorre por meio de demanda espontânea do usuário nos Centros de Saúde (CS), preferencialmente o CS de referência. Caso haja necessidade relacionada à preservação do sigilo, o usuário pode ser acolhido em outro CS da mesma regional. Nesse primeiro momento, é realizado o acolhimento e a verificação dos critérios de indicação para uso da profilaxia, conforme descrito a seguir:

- Pessoas a partir de 15 anos e peso corporal igual ou superior a 35 kg e;
- Pessoas com sorologia não reagente para HIV e;
- Pessoas sexualmente ativas e que apresentem contexto de risco aumentado para infecção pelo vírus HIV.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o atendimento é direcionado a usuários moradores de Belo Horizonte, preferencialmente com idade igual ou superior a 18 anos ou mais e sem comorbidades.

Nos Serviços de Atenção Especializada (SAE), por sua vez, o acompanhamento é destinado a adolescentes entre 15 e 17 anos, gestantes, adultos que apresentem comorbidades específicas, moradores da região metropolitana, pacientes que participaram da pesquisa de vacina contra HIV e usuários em acompanhamento de PrEP na APS que apresentarem alteração laboratorial sugestiva de nefrotoxicidade ou hepatotoxicidade, bem como eventos adversos graves. Nessas situações, o encaminhamento é realizado por meio de regulação via Sistema de Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), mediante inserção da solicitação de primeira consulta no módulo "Encaminhamento" dentro do Prontuário Eletrônico do Paciente, no item de agendamento "PrEP - PROFILAXIA PRÉ- EXPOSIÇÃO AO HIV", obedecendo os critérios de prioridade para agendamento descritos em CRITÉRIOS PARA AGENDAMENTO DE CONSULTAS AMBULATORIAIS PARA PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV – PrEP (<https://fluxosusbh.pbh.gov.br/anexos/47db404e6e-2532e0e13ba39eed97be6bec550b47.pdf>), de modo a garantir a assistência adequada aos grupos que demandam avaliação especializada.

O atendimento ao usuário com indicação de PrEP é realizado por equipe multiprofissional, composta por médico, enfermeiro ou farmacêutico. Nessa etapa são realizados testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), solicitados os exames complementares e preenchidos os formulários obrigatórios previstos no protocolo assistencial.

A dispensação da PrEP ocorre de maneira regionalizada, sendo oferecidas duas opções de Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) para vinculação de acordo com regional de moradia do usuário (quadro 1).

Quadro 1 - Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) para retirada de PrEP de acordo com a regional de residência do usuário

REGIONAL DE RESIDÊNCIA DO USUÁRIO	UDMs DE REFERÊNCIA PARA A DISPENSAÇÃO DA PrEP
Barreiro	Hospital Eduardo de Menezes R. Dr. Cristiano Rezende, 2.213 - Bonsucesso (31) 3328-5000 URS Centro-Sul R. Paraíba, 890 - Funcionários (31) 3277-5356
Centro Sul	URS Centro-Sul R. Paraíba, 890 - Funcionários (31) 3277-5356 CTR DIP Orestes Diniz R. Alameda Álvaro Celso, 241 - Santa Efigênia (31) 98495-2945 UDM Hipercentro Shopping Caetés: R. Caetés, 466 - Piso Caetés - Centro (31) 3246-7007
Leste	CTA-SAE Sagrada Família R. Joaquim Felício, 141 - Sagrada Família (31) 3277-5757 CTR DIP Orestes Diniz R. Alameda Álvaro Celso, 241 - Santa Efigênia (31) 98495-2945
Nordeste	CTA-SAE Sagrada Família R. Joaquim Felício, 141 - Sagrada Família (31) 3277-5757 UDM Hipercentro Shopping Caetés: R. Caetés, 466 - Piso Caetés - Centro (31) 3246-7007
Noroeste	CTR DIP Orestes Diniz R. Alameda Álvaro Celso, 241 - Santa Efigênia (31) 98495-2945 Hospital Eduardo de Menezes R. Dr. Cristiano Rezende, 2.213 - Bonsucesso (31) 3328-5000

REGIONAL DE RESIDÊNCIA DO USUÁRIO	UDMs DE REFERÊNCIA PARA A DISPENSAÇÃO DA PrEP
Norte	SAE UNIFENAS R. Professor Hermínio Guerra, 97- Itapoã (31) 2536-5655 CTA-SAE Sagrada Família R. Joaquim Felício, 141 - Sagrada Família (31) 3277-5757
Oeste	URS Centro-Sul R. Paraíba, 890 - Funcionários (31) 3277-5356 Hospital Eduardo de Menezes R. Dr. Cristiano Rezende, 2.213 - Bonsucesso (31) 3328-5000
Pampulha	SAE UNIFENAS R. Professor Hermínio Guerra, 97- Itapoã (31) 2536-5655 UDM Hipercentro Shopping Caetés: R. Caetés, 466 - Piso Caetés - Centro (31) 3246-7007
Venda Nova	SAE UNIFENAS R. Professor Hermínio Guerra, 97- Itapoã (31) 2536-5655 URS Centro-Sul R. Paraíba, 890 - Funcionários (31) 3277-5356

No momento da dispensação, o usuário deve apresentar documento de identificação oficial com foto e resultado de exame de HIV com validade de até sete dias, contados a partir da data de realização do teste. A primeira dispensação é, prioritariamente, precedida de consulta farmacêutica realizada pelo farmacêutico da UDM, ocasião em que são fornecidos 30 comprimidos do medicamento Tenofovir + Emtricitabina 300 + 200 mg.

O acompanhamento do usuário ocorre de forma periódica no serviço onde foi realizada a primeira consulta. O primeiro retorno deve ser realizado em até 28 dias após a primeira dispensação. Os retornos subsequentes devem ocorrer, no geral, a cada 120 dias.

Após a primeira dispensação, as demais podem ocorrer em até 120 dias, conforme prescrição e disponibilidade de estoques. Após um ano de acompanhamento e mediante avaliação clínica favorável, o intervalo de dispensação pode ser ampliado, permitindo o fornecimento de medicamento por um período de até 180 dias.

Dessa forma, o fluxo assistencial da PrEP na rede SUS-BH estrutura-se de maneira integrada, articulando diferentes pontos de atenção para garantir acesso oportuno, acompanhamento qualificado e uso seguro da profilaxia. Destaca-se o papel estratégico do farmacêutico que, ao estar devidamente informado sobre esses fluxos, pode contribuir de forma significativa junto às equipes de saúde, atuando como disseminador de informações e apoiando a qualificação do cuidado prestado.

BOLETIM FEVEREIRO 2026 VOLUME 1, EDIÇÃO 1, NÚMERO 18 USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS: PROFISSIONAL BEM INFORMADO, PACIENTE BEM CUIDADO	
AUTOR (ES)	Ana Gabriela Nunes da Silva Melo, Patrícia da Silva Siqueira
REVISOR (ES)	Debora Gontijo Braga, Ana Emília de Oliveira Ahouagi, Natália Patrícia Batista Torres.
INFORMAÇÕES GERAIS	
A promoção do uso racional de medicamentos constitui um desafio complexo, que exige do farmacêutico não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade frente ao contexto socioeconômico e cultural da população atendida. No âmbito do SUS-BH, muitos farmacêuticos já vêm utilizando, em seus atendimentos e nos diversos momentos de contato com os usuários, recursos visuais e orientações personalizadas como apoio à gestão do uso de medicamentos. Dentre essas estratégias, esta edição do Boletim de Uso Racional de Medicamentos apresenta o flyer "Agenda de Remédios", uma ferramenta visual desenvolvida para apoiar a comunicação entre profissionais e usuários. Ao apresentar essa estratégia, o boletim tem como objetivo reconhecer, padronizar e fortalecer práticas já existentes, bem como divulgá-las aos profissionais que ainda não as utilizam. A iniciativa busca contribuir para o enfrentamento dos desafios relacionados ao baixo letramento em saúde no Brasil, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos. Esse desafio é evidenciado pelos dados do Relatório Inaf Brasil 2024, que indica que aproximadamente 29% da população entre 15 e 64 anos, o equivalente a 40,8 milhões de pessoas, é considerada analfabeta funcional. Esse grupo, que engloba os níveis analfabeto e rudimentar, apresenta extrema dificuldade na realização de tarefas cotidianas que envolvem a interpretação de textos ou operações matemáticas básicas, como aquelas necessárias para compreender uma prescrição medicamentosa. Além disso, 36% dos brasileiros situam-se no nível elementar, o que significa que, embora funcionalmente alfabetizados, apresentam limitações significativas para lidar com as demandas de uma sociedade letrada, incluindo a leitura de bulas e a compreensão de orientações posológicas. Essa realidade de baixo letramento relaciona-se diretamente com a ocorrência de erros de medicação, definidos como eventos evitáveis que podem causar danos ao paciente. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 6% a 7% das internações hospitalares estão relacionadas ao uso de medicamentos, sendo que mais de dois terços dessas internações são evitáveis, decorrendo, frequentemente, de falhas no processo de uso. Fatores como a polifarmácia, especialmente em idosos, e a complexidade dos regimes terapêuticos aumentam de forma significativa o risco de reações adversas e de falhas no tratamento. A incompreensão de termos técnicos e a falta de clareza nas instruções de uso constituem barreiras que o farmacêutico deve superar para garantir a segurança do paciente.	

Diante desse contexto, o flyer "Agenda de Remédios" foi desenvolvido como uma solução visual voltada à facilitação da adesão terapêutica. Embora tenha sido concebido com foco na acessibilidade, especialmente para pessoas com dificuldades de leitura, trata-se de um material destinado a todos os pacientes, funcionando como um guia seguro, prático e de fácil consulta, independentemente do nível de escolaridade.

O incentivo ao uso desse flyer pelos farmacêuticos é altamente recomendável, uma vez que a revisão e a conciliação medicamentosa, conduzidas por esses profissionais, são estratégias comprovadamente eficazes na redução de danos e de internações hospitalares. Ao preencher o flyer conjuntamente com o paciente, o farmacêutico atua como um facilitador do letramento em saúde, traduzindo instruções complexas em um guia visual personalizado. Essa prática não apenas promove a autonomia do indivíduo, como também fortalece a segurança no uso de tecnologias em saúde.

Observação para impressão do Flyer: Atente-se em relação às configurações no momento de impressão. Orientação: Paisagem ou automático. No sentido da borda menor (curta).

REFERÊNCIAS

AÇÃO EDUCATIVA; INSTITUTO PAULO MONTENEGRO. Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF): resultados 2024. São Paulo: Ação Educativa; Instituto Paulo Montenegro, 2024. Disponível em: <https://acaoeducativa.org.br> . Acesso em: 29 jan. 2026.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO guidelines on the pharmacological treatment of persisting pain in children with medical illnesses. Geneva: World Health Organization, 2016. ISBN 978-92-4-151164-3. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241511643> . Acesso em: 29 jan. 2026.

COMO ESCOLHER OS HORÁRIOS PARA TOMAR SEUS MEDICAMENTOS?



Sugestões:

A CADA 12 HORAS = 2 VEZES AO DIA

	
7h	19h
8h	20h
9h	21h
10h	22h

A CADA 8 HORAS = 3 VEZES AO DIA

		
6h	14h	22h
7h	15h	23h
8h	16h	24h (meia-noite)

A CADA 6 HORAS = 4 VEZES AO DIA

			
6h	12h	18h	24h (meia-noite)

A CADA 4 HORAS = 6 VEZES AO DIA

					
8h	12h	16h	20h	24h (meia-noite)	4h

FIQUE ATENTO!

- Crie uma rotina para tomar os seus medicamentos, tente incorporar às suas atividades diárias normais. Se necessário coloque alertas no celular!
 - Tome os seus medicamentos sempre no mesmo horário.
 - Quando a recomendação é tomar o medicamento em jejum é necessário tomar pelo menos 1 hora antes de comer ou 2 horas depois de ter se alimentado.
- EM CASO DE DÚVIDAS, PROCURE SUA EQUIPE DE SAÚDE!**

